

Editorial

2020 está sendo marcado pela pandemia do Covid – 19 (*Corona Vírus Disease*), que levou milhões de pessoas a adoecerem e milhares foram a óbitos. No Brasil, não foi diferente, mas com um agravante: houve negligência e descaso por parte das autoridades no que concerne ao investimento na área de Saúde para o combate ao vírus, além da falta de responsabilidade de parte da população que não respeitou as medidas de isolamento e de segurança em saúde, como uso de máscaras, por exemplo. Afora a situação econômica decorrente da pandemia, outra manifestação tornou-se alarmante: o crescimento da circulação das *Fake News* e, consequentemente, o descrédito pela ciência. Tais perspectivas exigem um esforço de toda comunidade científica para romper com essa “desconfiança” que está levando a uma piora da crise sanitária e outras consequências. Assim como em outros países, nossos cientistas trabalham incansavelmente na busca de soluções para o tratamento e imunização da população. Ao mesmo tempo, a imprensa escrita e falada busca e dissemina informações pertinentes que possam alertar a sociedade sobre o combate e o comportamento correto frente a pandemia do Coronavírus. A área da Ciência da Informação também tem se engajado em pesquisas e realizado comunicações no sentido de propagação de informações relevantes e consistentes. Há uma necessidade imposta para a contribuição do profissional da informação na alfabetização informacional por meio do desenvolvimento de competência em informação. A InCID mantém seu papel na disseminação da comunicação científica, tão importante nesse momento controverso de descrença tanto na ciência quanto na informação e traz neste número a crônica: “Não está tudo bem: Covid, ciência e negacionismo coletivo” de autoria de Giulia Crippa. Nesta crônica há indagações sobre a Covid-19 e a sociedade mundial, sobre a importância da ciência, do distanciamento físico e do perigo do vírus, desta “nova” era que de alguma forma teremos que repensar nossos comportamentos e modo de vida.

Neste número da InCID apresentamos, também, outros trabalhos e discussões que contribuem para reflexões e questionamentos na área da Ciência da Informação. Os artigos apresentados abordam diversas temáticas sob o vértice da Ciência da Informação, dentre os quais: produção científica, gestão da informação e do conhecimento, memória, representação de partituras musicais, web social, biblioteca pública e o modelo *Open Archival Information System*, corroborando e a abrangência temáticas na Ciência da Informação.

Souza, Pinto e Guedes por meio da revisão integrativa discutem a complexidade da realidade carcerária e a importância da Ciência da Informação.

Scartassini e Moura analisam por meio de um estudo bibliométrico a produção científica financiada pela CAPES, CNPq e FAPESP a partir do campo FO da *Web of Science*.

Tanus, Silva e Silva apresentam a presença de Michael Foucault na produção científica da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Santos e Damian destacam o papel da burocracia na gestão da informação, com o intuito de fortalecer as questões positivas nos ambientes organizacionais.

Araújo Júnior e Candido discutem a utilização de ferramentas de Gestão do Conhecimento em unidades de informação.

Magalhães e Crivellari abordam o processo de busca de informações de gestores de lojas de varejo de moda.

Siveira e Bufrem evidenciam o percurso editorial da Editora Universitária da UFPE e a configuração temática das publicações em sessenta anos.

Tolare e Fujita elaboram a análise da representação e recuperação de partituras em catálogos especializados

Santos, Santos, Freitas, Jesus e Amaral discutem a questão da importância de mediação da informação nos ambientes de bibliotecas e arquivos por meio de dispositivos da web social.

Souza discute a constituição do espaço público e o perfil democrático das bibliotecas, especificamente da biblioteca pública.

Santos e Flores apresentam um estudo sobre a migração de informações na perspectiva do Modelo *Open Archival Information System*.

Agradecemos a Comissão Editorial pelo esforço conjunto para tornar possível esta publicação. Agradeço, também, aos autores por prestigiarem esse número. Por fim, agradeço aos avaliadores pelas correções e a convidada Giulia Crippa, pelo aceite em participar deste número da InCID.

Desejamos uma boa leitura,

Claudio Marcondes de Castro Filho

Marcia Regina da Silva